



09/11/2021 09:55 - Prefeitura capacita profissionais para tratamento da tuberculose em Porto Velho



Profissionais de diversas áreas da saúde do município participarão, na próxima quarta-feira (10), de capacitação em tuberculose no Conselho Regional de Medicina (Cremero). O evento é uma oportunidade para atualizar informações sobre a doença e avaliar a incidência de casos na capital.

“Nosso público será composto pelos profissionais de saúde que atuam nas unidades de Atenção Básica da zona urbana. Vamos falar sobre a importância e prioridade que deve ser dada ao tratamento da tuberculose frente à situação da pandemia de covid-19”, explica a enfermeira Nilda de Oliveira Barros, coordenadora de Controle da Tuberculose da Divisão de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa).

Durante a capacitação, haverá palestras e atividades educativas nas unidades de saúde em alusão ao Dia Nacional de Combate à Tuberculose, 16 de novembro.

Segundo Nilda Barros, Porto Velho apresenta indicadores epidemiológicos preocupantes em razão da quantidade de pessoas que não concluíram o tratamento. “O Ministério da Saúde preconiza uma taxa de cura de 85% e abandono de no máximo 5%. No entanto, em 2020, a cura dos casos novos de tuberculose da forma pulmonar positiva foi de 65,3% e o abandono foi de 31,1%”, explica.

Segundo as autoridades em saúde, o abandono ocorre após o usuário apresentar sintomas de melhora após o início do tratamento. “Isso é grave. A doença pode se tornar resistente ao esquema, sem contar que a tuberculose é uma doença que pode levar a óbito”, afirma.

Estarão reunidos na capacitação médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. O evento será dividido em dois turnos.

SINTOMAS

São sintomas da tuberculose a tosse por mais de três semanas seguidas, com ou sem catarro, falta de apetite, perda de peso, cansaço excessivo, dor no peito, febre no fim do dia, suor noturno, emagrecimento acentuado e escarro com sangue.

Diante dos sintomas, a orientação é sempre procurar uma unidade de saúde mais próxima o quanto antes.

Fonte: PMPV